

ESTIMATIVAS DA PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - OUTUBRO/2010

A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada no mês de outubro de 2010 na região metropolitana de Curitiba, estimou em 2.668 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade e que compõe a População em Idade Ativa (PIA)¹. Este contingente apresentou aumento significativo em relação ao mês de outubro de 2009 (2,3%, representando mais 59 mil pessoas). Deste total, 59,8% compunha-se de pessoas economicamente ativas (PEA) e 40,2% de pessoas não-economicamente ativas (PNEA).

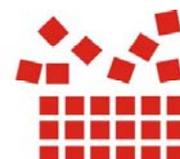
A População Economicamente Ativa foi estimada, para o mês de outubro de 2010, em 1.596 mil pessoas, o que representou um decréscimo de 9 mil (-0,6%), quando confrontada com outubro de 2009.

A taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa) foi de 59,8% no mês de outubro de 2010, apresentando estabilidade em relação ao mês de setembro deste ano. Contudo, em relação a outubro de 2009 houve queda significativa de 1,7 ponto percentual.

O número de pessoas ocupadas foi estimado em 1.541 mil, mantendo-se estável tanto em relação a setembro de 2010 quanto a outubro de 2009.

A análise do número de pessoas ocupadas segundo os grupamentos de atividade mostra que em relação a setembro de 2010 não houve oscilação de significância estatística em nenhum dos grupos. Contudo, em relação a outubro de 2009 observa-se crescimento significativo no grupamento de intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas (13,5%). O comportamento dos grupos no período de um ano (outubro 2009-outubro 2010) deu-se conforme segue: indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água – possuía 19,2% das pessoas ocupadas, com um contingente de 293 mil pessoas, contando agora com 19,0% dos ocupados, totalizando 293 mil pessoas; construção civil – representava 8,5% dos ocupados, com 130 mil pessoas, e passou a ter 7,9% dos ocupados, com um contingente de 121 mil pessoas em outubro de 2010; comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e

¹ A partir do mês de março de 2009, o número absoluto de pessoas com 10 anos ou mais de idade foi reponderado, respeitando a Contagem Populacional do IBGE ocorrida no ano de 2006. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, todas as estimativas populacionais foram recalculadas.



comércio varejista de combustíveis – detinha 21,5% dos ocupados, com 328 mil pessoas, totalizando neste mês 20,4%, perfazendo um contingente de 315 mil pessoas; intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas – representava 12,6% dos ocupados em outubro de 2009, com um contingente de 192 mil pessoas, contando agora com 14,1% dos ocupados, representando 218 mil pessoas; administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais – com 15,5% dos ocupados e um contingente de 236 mil pessoas, passou a ter 16,0% dos ocupados, com 247 mil pessoas. Neste mesmo período, ‘serviços domésticos’ apresentaram acréscimo de participação de 5,0% para 5,2%.

No setor privado, o número de empregados com carteira assinada, estimado em 804 mil, apresentou alta estatisticamente significativa tanto em relação ao mês de setembro de 2010 (6,2%) quanto a outubro de 2009 (9,1%), representando, neste último caso mais 67 mil trabalhadores. O número de empregados do setor privado sem carteira assinada, estimado em 123 mil em outubro de 2010, não apresentou variação significativa na comparação com setembro, porém em relação a outubro de 2009 apontou queda de 22,2%, representando menos 35 mil trabalhadores. O número de pessoas ocupadas na condição de ‘trabalhador por conta própria’ (268 mil pessoas, em outubro de 2010) manteve-se estável em ambos os períodos. Por sua vez, o número de empregadores indicou queda significativa, de 11,3%, na comparação com o mês de setembro de 2010.

O número de pessoas desocupadas e procurando trabalho no mês de outubro de 2010 foi estimado em 55 mil pessoas. A taxa de desocupação foi estimada em 3,4%, resultando em queda significativa na comparação com o mês de outubro de 2009, que havia sido de 4,9%.

O rendimento médio² real³ habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, no mês de outubro de 2010, foi de R\$ 1.563,70, apresentando acréscimo de 4,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelos empregados do setor privado com carteira assinada, no mês de outubro de 2010, foi de R\$ 1.369,60, mostrando um acréscimo de 2,4% em relação a outubro de 2009. Já para os empregados do setor privado sem carteira assinada este valor foi de R\$ 962,70, apresentando um acréscimo de 16,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os trabalhadores por conta própria tiveram rendimento médio de R\$ 1.479,20, indicando alta de 0,5% em relação ao mês de outubro do ano passado.

A massa real de rendimentos⁴ efetivamente recebidos pelas pessoas ocupadas reduziu-se em aproximadamente 48 milhões de reais, de agosto para setembro de 2010.

² A partir do mês de março de 2007, no cálculo dos indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade, passa-se a considerar o tratamento de imputação de valores de rendimentos naqueles registros em que os rendimentos não tinham sido informados no processo de coleta, e que até então vinham sendo considerados como ignorados. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, as estimativas de rendimento foram todas recalculadas.

³ Inflator - INPC da RMC (IBGE). Valores em reais de outubro de 2010.

⁴ Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos dos empregados, trabalhadores por conta própria e empregadores no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).



TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1.000 pessoas) | | | | |
|----------------------------|--|--------------------------------|-------------------|--|------------------------------------|
| | TOTAL | População Economicamente Ativa | | | População Não-Economicamente Ativa |
| | | Total | População ocupada | População desocupada e procurando trabalho (30 dias) | |
| 2008 | | | | | |
| Outubro | 2.578 | 1.558 | 1.486 | 72 | 1.019 |
| Novembro | 2.571 | 1.567 | 1.492 | 75 | 1.003 |
| Dezembro | 2.572 | 1.539 | 1.475 | 65 | 1.033 |
| 2009 | | | | | |
| Janeiro | 2.570 | 1.545 | 1.461 | 84 | 1.025 |
| Fevereiro | 2.579 | 1.554 | 1.455 | 99 | 1.025 |
| Março | 2.587 | 1.549 | 1.452 | 97 | 1.038 |
| Abril | 2.588 | 1.546 | 1.451 | 95 | 1.042 |
| Maio | 2.608 | 1.539 | 1.455 | 84 | 1.068 |
| Junho | 2.613 | 1.536 | 1.456 | 80 | 1.076 |
| Julho | 2.615 | 1.552 | 1.465 | 86 | 1.063 |
| Agosto | 2.610 | 1.542 | 1.454 | 89 | 1.068 |
| Setembro | 2.611 | 1.552 | 1.474 | 77 | 1.059 |
| Outubro | 2.609 | 1.605 | 1.526 | 79 | 1.005 |
| Novembro | 2.613 | 1.579 | 1.508 | 71 | 1.034 |
| Dezembro | 2.633 | 1.592 | 1.531 | 60 | 1.041 |
| 2010 | | | | | |
| Janeiro | 2.636 | 1.584 | 1.498 | 86 | 1.052 |
| Fevereiro | 2.651 | 1.588 | 1.499 | 88 | 1.063 |
| Março | 2.664 | 1.605 | 1.517 | 88 | 1.059 |
| Abril | 2.660 | 1.582 | 1.502 | 79 | 1.079 |
| Maio | 2.670 | 1.585 | 1.503 | 82 | 1.085 |
| Junho | 2.673 | 1.586 | 1.509 | 76 | 1.087 |
| Julho | 2.673 | 1.594 | 1.526 | 69 | 1.079 |
| Agosto | 2.671 | 1.600 | 1.529 | 72 | 1.071 |
| Setembro | 2.662 | 1.586 | 1.530 | 55 | 1.077 |
| Outubro | 2.668 | 1.596 | 1.541 | 55 | 1.073 |
| Variação (%) | | | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | 0,2 | 0,6 | 0,7 | 0,0 | -0,4 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | 2,3 | -0,6 | 1,0 | -30,4 | 6,8 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE



TABELA 2 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESEMPREGO NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | TAXA DE ATIVIDADE (%) | TAXA DE OCUPAÇÃO ⁽¹⁾ (%) | TAXA DE DESOCUPAÇÃO ⁽²⁾ (%) |
|----------------------------|-----------------------|-------------------------------------|--|
| 2008 | | | |
| Outubro | 60,5 | 95,4 | 4,6 |
| Novembro | 61,0 | 95,2 | 4,8 |
| Dezembro | 59,9 | 95,8 | 4,2 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 60,1 | 94,6 | 5,4 |
| Fevereiro | 60,3 | 93,7 | 6,3 |
| Março | 59,9 | 93,7 | 6,3 |
| Abril | 59,7 | 93,9 | 6,1 |
| Maiο | 59,0 | 94,5 | 5,5 |
| Junho | 58,8 | 94,8 | 5,2 |
| Julho | 59,3 | 94,4 | 5,6 |
| Agosto | 59,1 | 94,3 | 5,7 |
| Setembro | 59,4 | 95,0 | 5,0 |
| Outubro | 61,5 | 95,1 | 4,9 |
| Novembro | 60,4 | 95,5 | 4,5 |
| Dezembro | 60,4 | 96,2 | 3,8 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 60,1 | 94,6 | 5,4 |
| Fevereiro | 59,9 | 94,4 | 5,6 |
| Março | 60,3 | 94,5 | 5,5 |
| Abril | 59,5 | 95,0 | 5,0 |
| Maiο | 59,4 | 94,8 | 5,2 |
| Junho | 59,3 | 95,2 | 4,8 |
| Julho | 59,6 | 95,7 | 4,3 |
| Agosto | 59,9 | 95,5 | 4,5 |
| Setembro | 59,6 | 96,5 | 3,5 |
| Outubro | 59,8 | 96,6 | 3,4 |
| Variação (%) | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | 0,3 | 0,1 | -2,9 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | -2,8 | 1,6 | -30,6 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE como taxa de desocupação.

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência de procura do trabalho: 30 dias.



TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas) | | | | | | | | |
|----------------------------|-----------------------------------|--|------------------|--|---|--|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | TOTAL | Grupos de Atividade | | | | | | | |
| | | Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água ⁽¹⁾ | Construção civil | Com., rep. veic. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. ⁽²⁾ | Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. a emp. ⁽³⁾ | Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais ⁽⁴⁾ | Serviços domésticos | Outros serviços | Outras atividades ⁽⁵⁾ |
| 2008 | | | | | | | | | |
| Outubro | 1.486 | 314 | 98 | 315 | 194 | 235 | 94 | 215 | 22 |
| Novembro | 1.492 | 314 | 102 | 318 | 199 | 230 | 94 | 214 | 22 |
| Dezembro | 1.475 | 322 | 103 | 298 | 194 | 218 | 94 | 208 | 38 |
| 2009 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 1.461 | 322 | 105 | 294 | 181 | 218 | 94 | 205 | 41 |
| Fevereiro | 1.455 | 304 | 106 | 304 | 192 | 220 | 90 | 213 | 26 |
| Março | 1.452 | 295 | 106 | 303 | 200 | 218 | 86 | 220 | 24 |
| Abril | 1.451 | 270 | 107 | 318 | 190 | 225 | 89 | 232 | 20 |
| Mai | 1.455 | 291 | 122 | 302 | 187 | 213 | 85 | 237 | 18 |
| Junho | 1.456 | 285 | 99 | 313 | 196 | 217 | 89 | 230 | 26 |
| Julho | 1.465 | 280 | 113 | 307 | 204 | 220 | 84 | 234 | 23 |
| Agosto | 1.454 | 278 | 123 | 315 | 194 | 228 | 75 | 219 | 22 |
| Setembro | 1.474 | 295 | 119 | 300 | 187 | 239 | 71 | 248 | 16 |
| Outubro | 1.526 | 293 | 130 | 328 | 192 | 236 | 76 | 251 | 20 |
| Novembro | 1.508 | 288 | 123 | 299 | 208 | 240 | 89 | 236 | 25 |
| Dezembro | 1.531 | 296 | 128 | 315 | 203 | 226 | 94 | 247 | 22 |
| 2010 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 1.498 | 297 | 123 | 311 | 194 | 220 | 99 | 234 | 21 |
| Fevereiro | 1.499 | 283 | 124 | 307 | 202 | 224 | 103 | 234 | 22 |
| Março | 1.517 | 290 | 115 | 317 | 206 | 243 | 101 | 228 | 18 |
| Abril | 1.502 | 292 | 116 | 316 | 195 | 245 | 95 | 223 | 21 |
| Mai | 1.503 | 289 | 112 | 320 | 194 | 249 | 89 | 237 | 13 |
| Junho | 1.509 | 303 | 114 | 307 | 199 | 245 | 91 | 236 | 15 |
| Julho | 1.526 | 299 | 112 | 313 | 217 | 233 | 91 | 243 | 18 |
| Agosto | 1.529 | 291 | 118 | 316 | 216 | 239 | 89 | 243 | 17 |
| Setembro | 1.530 | 302 | 119 | 301 | 206 | 249 | 88 | 251 | 15 |
| Outubro | 1.541 | 293 | 121 | 315 | 218 | 247 | 80 | 250 | 17 |
| Variação (%) | | | | | | | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | 0,7 | -3,0 | 1,7 | 4,7 | 5,8 | -0,8 | -9,1 | -0,4 | 13,3 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | 1,0 | 0,0 | -6,9 | -4,0 | 13,5 | 4,7 | 5,3 | -0,4 | -15,0 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (%) | | | | | | | | |
|----------------------------|-----------------------|--|------------------|--|---|--|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | TOTAL | Grupos de Atividade | | | | | | | |
| | | Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água ⁽¹⁾ | Construção civil | Com., rep. veíc. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. ⁽²⁾ | Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. a emp. ⁽³⁾ | Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais ⁽⁴⁾ | Serviços domésticos | Outros serviços | Outras atividades ⁽⁵⁾ |
| 2008 | | | | | | | | | |
| Outubro | 100,0 | 21,1 | 6,6 | 21,2 | 13,1 | 15,8 | 6,3 | 14,4 | 1,5 |
| Novembro | 100,0 | 21,0 | 6,8 | 21,3 | 13,3 | 15,4 | 6,3 | 14,3 | 1,5 |
| Dezembro | 100,0 | 21,8 | 7,0 | 20,2 | 13,2 | 14,8 | 6,4 | 14,1 | 2,6 |
| 2009 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 100,0 | 22,0 | 7,2 | 20,2 | 12,4 | 14,9 | 6,4 | 14,0 | 2,8 |
| Fevereiro | 100,0 | 20,9 | 7,3 | 20,9 | 13,2 | 15,1 | 6,2 | 14,6 | 1,8 |
| Março | 100,0 | 20,3 | 7,3 | 20,9 | 13,8 | 15,0 | 5,9 | 15,2 | 1,7 |
| Abril | 100,0 | 18,6 | 7,4 | 21,9 | 13,1 | 15,5 | 6,1 | 16,0 | 1,4 |
| Mai | 100,0 | 20,0 | 8,4 | 20,8 | 12,8 | 14,6 | 5,8 | 16,3 | 1,3 |
| Junho | 100,0 | 19,6 | 6,8 | 21,5 | 13,5 | 14,9 | 6,1 | 15,8 | 1,8 |
| Julho | 100,0 | 19,1 | 7,7 | 20,9 | 14,0 | 15,0 | 5,7 | 16,0 | 1,6 |
| Agosto | 100,0 | 19,2 | 8,4 | 21,7 | 13,3 | 15,7 | 5,1 | 15,0 | 1,5 |
| Setembro | 100,0 | 20,0 | 8,1 | 20,4 | 12,7 | 16,2 | 4,8 | 16,8 | 1,1 |
| Outubro | 100,0 | 19,2 | 8,5 | 21,5 | 12,6 | 15,5 | 5,0 | 16,5 | 1,3 |
| Novembro | 100,0 | 19,1 | 8,1 | 19,8 | 13,8 | 15,9 | 5,9 | 15,6 | 1,6 |
| Dezembro | 100,0 | 19,4 | 8,3 | 20,6 | 13,3 | 14,8 | 6,1 | 16,1 | 1,4 |
| 2010 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 100,0 | 19,9 | 8,2 | 20,8 | 12,9 | 14,7 | 6,6 | 15,6 | 1,4 |
| Fevereiro | 100,0 | 18,9 | 8,3 | 20,5 | 13,5 | 15,0 | 6,8 | 15,6 | 1,5 |
| Março | 100,0 | 19,1 | 7,6 | 20,9 | 13,6 | 16,0 | 6,7 | 15,1 | 1,2 |
| Abril | 100,0 | 19,4 | 7,7 | 21,0 | 13,0 | 16,3 | 6,3 | 14,8 | 1,4 |
| Mai | 100,0 | 19,2 | 7,5 | 21,3 | 12,9 | 16,5 | 5,9 | 15,8 | 0,8 |
| Junho | 100,0 | 20,0 | 7,6 | 20,3 | 13,2 | 16,2 | 6,0 | 15,6 | 1,0 |
| Julho | 100,0 | 19,6 | 7,3 | 20,5 | 14,2 | 15,3 | 6,0 | 15,9 | 1,2 |
| Agosto | 100,0 | 19,0 | 7,7 | 20,7 | 14,1 | 15,6 | 5,8 | 15,9 | 1,1 |
| Setembro | 100,0 | 19,7 | 7,8 | 19,7 | 13,5 | 16,3 | 5,7 | 16,4 | 1,0 |
| Outubro | 100,0 | 19,0 | 7,9 | 20,4 | 14,1 | 16,0 | 5,2 | 16,2 | 1,1 |
| Variação (%) | | | | | | | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | - | -3,6 | 1,3 | 3,6 | 4,4 | -1,8 | -8,8 | -1,2 | 10,0 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | - | -1,0 | -7,1 | -5,1 | 11,9 | 3,2 | 4,0 | -1,8 | -15,4 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.

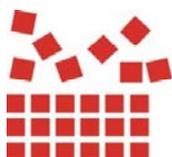


TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas) | | | | | | |
|----------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|-----|-------|---------------|--------------|--|
| | TOTAL | Posição na Ocupação | | | | | |
| | | Empregados | | | Conta própria | Empregadores | Trabalhadores não remunerados (conta própria ou empregadores) ⁽³⁾ |
| Total ⁽¹⁾ | Com carteira assinada ⁽²⁾ | Sem carteira assinada ⁽²⁾ | | | | | |
| 2008 | | | | | | | |
| Outubro | 1.486 | 1.127 | 757 | 245 | 262 | 85 | 15 |
| Novembro | 1.492 | 1.122 | 754 | 248 | 266 | 91 | 12 |
| Dezembro | 1.475 | 1.108 | 762 | 231 | 268 | 85 | 13 |
| 2009 | | | | | | | |
| Janeiro | 1.461 | 1.098 | 746 | 234 | 269 | 83 | 12 |
| Fevereiro | 1.455 | 1.072 | 743 | 218 | 284 | 88 | 11 |
| Março | 1.452 | 1.075 | 751 | 210 | 284 | 79 | 14 |
| Abril | 1.451 | 1.067 | 748 | 213 | 294 | 77 | 13 |
| Mai | 1.455 | 1.078 | 773 | 210 | 296 | 70 | 11 |
| Junho | 1.456 | 1.098 | 778 | 213 | 274 | 74 | 10 |
| Julho | 1.465 | 1.095 | 774 | 210 | 279 | 80 | 12 |
| Agosto | 1.454 | 1.078 | 773 | 192 | 290 | 73 | 13 |
| Setembro | 1.474 | 1.094 | 786 | 187 | 289 | 80 | 11 |
| Outubro | 1.526 | 1.142 | 809 | 233 | 272 | 92 | 19 |
| Novembro | 1.508 | 1.148 | 808 | 238 | 260 | 86 | 14 |
| Dezembro | 1.531 | 1.151 | 822 | 225 | 278 | 87 | 15 |
| 2010 | | | | | | | |
| Janeiro | 1.498 | 1.137 | 812 | 225 | 264 | 84 | 13 |
| Fevereiro | 1.499 | 1.135 | 807 | 222 | 261 | 91 | 12 |
| Março | 1.517 | 1.139 | 809 | 214 | 279 | 86 | 13 |
| Abril | 1.502 | 1.129 | 798 | 212 | 273 | 86 | 14 |
| Mai | 1.503 | 1.138 | 810 | 206 | 272 | 82 | 12 |
| Junho | 1.509 | 1.146 | 819 | 203 | 269 | 80 | 13 |
| Julho | 1.526 | 1.160 | 837 | 198 | 267 | 84 | 14 |
| Agosto | 1.529 | 1.150 | 817 | 206 | 269 | 100 | 9 |
| Setembro | 1.530 | 1.142 | 817 | 196 | 282 | 97 | 10 |
| Outubro | 1.541 | 1.175 | 858 | 188 | 268 | 86 | 11 |
| Variação (%) | | | | | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | 0,7 | 2,9 | 5,0 | -4,1 | -5,0 | -11,3 | 10,0 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | 1,0 | 2,9 | 6,1 | -19,3 | -1,5 | -6,5 | -42,1 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) A soma das parcelas com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (%) | | | | | |
|----------------------------|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|--------------|--|
| | Empregados | | | Conta Própria | Empregadores | Trabalhadores Não-remunerados (Conta Própria ou Empregadores) ⁽³⁾ |
| | Total ⁽¹⁾ | Com carteira assinada ⁽²⁾ | Sem carteira assinada ⁽²⁾ | | | |
| 2008 | | | | | | |
| Outubro | 75,8 | 50,9 | 16,5 | 17,6 | 5,7 | 0,8 |
| Novembro | 75,2 | 50,5 | 16,6 | 17,8 | 6,1 | 0,8 |
| Dezembro | 75,1 | 51,7 | 15,7 | 18,2 | 5,8 | 0,9 |
| 2009 | | | | | | |
| Janeiro | 75,1 | 51,1 | 16,0 | 18,4 | 5,7 | 0,8 |
| Fevereiro | 73,7 | 51,0 | 15,0 | 19,5 | 6,0 | 0,8 |
| Março | 74,0 | 51,7 | 14,5 | 19,6 | 5,5 | 0,9 |
| Abril | 73,5 | 51,6 | 14,7 | 20,2 | 5,3 | 0,9 |
| Maiο | 74,1 | 53,1 | 14,4 | 20,3 | 4,8 | 0,7 |
| Junho | 75,4 | 53,4 | 14,6 | 18,8 | 5,1 | 0,7 |
| Julho | 74,7 | 52,8 | 14,3 | 19,0 | 5,4 | 0,8 |
| Agosto | 74,2 | 53,2 | 13,2 | 19,9 | 5,0 | 0,9 |
| Setembro | 74,2 | 53,3 | 12,7 | 19,6 | 5,4 | 0,7 |
| Outubro | 74,9 | 53,0 | 15,3 | 17,8 | 6,1 | 1,3 |
| Novembro | 76,1 | 53,6 | 15,7 | 17,2 | 5,7 | 0,9 |
| Dezembro | 75,2 | 53,7 | 14,7 | 18,2 | 5,7 | 1,0 |
| 2010 | | | | | | |
| Janeiro | 75,9 | 54,2 | 15,0 | 17,6 | 5,6 | 0,9 |
| Fevereiro | 75,7 | 53,8 | 14,8 | 17,4 | 6,1 | 0,8 |
| Março | 75,0 | 53,3 | 14,1 | 18,4 | 5,7 | 0,9 |
| Abril | 75,1 | 53,1 | 14,1 | 18,2 | 5,7 | 1,0 |
| Maiο | 75,7 | 53,9 | 13,7 | 18,1 | 5,4 | 0,8 |
| Junho | 75,9 | 54,3 | 13,5 | 17,8 | 5,3 | 0,9 |
| Julho | 76,0 | 54,8 | 13,0 | 17,5 | 5,5 | 0,9 |
| Agosto | 75,2 | 53,4 | 13,5 | 17,6 | 6,6 | 0,6 |
| Setembro | 74,6 | 53,4 | 12,8 | 18,4 | 6,4 | 0,6 |
| Outubro | 76,3 | 55,7 | 12,2 | 17,4 | 5,6 | 0,7 |
| Variação (%) | | | | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | 2,3 | 4,3 | -4,7 | -5,4 | -12,5 | 16,7 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | 1,9 | 5,1 | -20,3 | -2,2 | -8,2 | -46,2 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 7 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1.000 pessoas) | | |
|----------------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| | Total | Posição na Ocupação | |
| | | Com carteira assinada | Sem carteira assinada |
| 2008 | | | |
| Outubro | 857 | 701 | 156 |
| Novembro | 856 | 700 | 157 |
| Dezembro | 848 | 708 | 140 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 840 | 693 | 147 |
| Fevereiro | 828 | 689 | 139 |
| Março | 833 | 704 | 129 |
| Abril | 827 | 690 | 136 |
| Maiο | 847 | 710 | 137 |
| Junho | 859 | 718 | 141 |
| Julho | 854 | 715 | 139 |
| Agosto | 847 | 720 | 127 |
| Setembro | 858 | 732 | 126 |
| Outubro | 895 | 737 | 158 |
| Novembro | 895 | 738 | 156 |
| Dezembro | 899 | 757 | 142 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 890 | 751 | 140 |
| Fevereiro | 881 | 747 | 134 |
| Março | 878 | 749 | 129 |
| Abril | 868 | 737 | 131 |
| Maiο | 879 | 755 | 124 |
| Junho | 891 | 768 | 123 |
| Julho | 902 | 779 | 123 |
| Agosto | 889 | 756 | 133 |
| Setembro | 882 | 757 | 125 |
| Outubro | 928 | 804 | 123 |
| Variação (%) | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | 5,2 | 6,2 | -1,6 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | 3,7 | 9,1 | -22,2 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Exclui-se trabalhadores domésticos e trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era empregado.



TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - SETEMBRO 2008 - SETEMBRO 2010

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$) | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$) | |
|-----------------------------|--|---|---------------|
| | | Setor Privado | Setor Público |
| 2008 | | | |
| Setembro | 1.368,77 | 1.188,94 | 2.191,93 |
| Outubro | 1.385,78 | 1.179,30 | 2.198,14 |
| Novembro | 1.550,38 | 1.308,52 | 2.524,69 |
| Dezembro | 1.679,74 | 1.514,89 | 2.958,87 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 1.387,33 | 1.184,55 | 2.266,44 |
| Fevereiro | 1.453,05 | 1.172,84 | 2.594,04 |
| Março | 1.369,31 | 1.171,73 | 2.431,30 |
| Abril | 1.347,92 | 1.180,94 | 2.283,03 |
| Mai | 1.400,20 | 1.235,12 | 2.311,31 |
| Junho | 1.407,95 | 1.196,98 | 2.190,58 |
| Julho | 1.463,12 | 1.219,52 | 2.197,98 |
| Agosto | 1.460,00 | 1.188,65 | 2.502,35 |
| Setembro | 1.484,93 | 1.236,38 | 2.162,04 |
| Outubro | 1.525,26 | 1.283,89 | 2.239,18 |
| Novembro | 1.547,05 | 1.319,36 | 2.392,60 |
| Dezembro | 1.896,09 | 1.736,71 | 3.078,34 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 1.539,36 | 1.327,88 | 2.347,51 |
| Fevereiro | 1.533,91 | 1.269,36 | 2.556,20 |
| Março | 1.512,98 | 1.258,47 | 2.444,03 |
| Abril | 1.459,39 | 1.220,53 | 2.288,90 |
| Mai | 1.473,72 | 1.244,68 | 2.434,22 |
| Junho | 1.570,52 | 1.320,37 | 2.580,83 |
| Julho | 1.597,73 | 1.310,72 | 2.528,85 |
| Agosto | 1.598,57 | 1.283,60 | 2.428,32 |
| Setembro | 1.567,69 | 1.320,03 | 2.513,51 |
| Variação (%) | | | |
| Setembro 2010/Agosto 2010 | -1,9 | 2,8 | 3,5 |
| Setembro 2010/Setembro 2009 | 5,6 | 6,8 | 16,3 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de outubro de 2010.



TABELA 9 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$) | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$) | |
|----------------------------|--|--|---------------|
| | | Setor Privado | Setor Público |
| 2008 | | | |
| Outubro | 1.394,56 | 1.196,64 | 2.190,91 |
| Novembro | 1.403,98 | 1.179,62 | 2.191,58 |
| Dezembro | 1.503,81 | 1.188,51 | 2.305,46 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 1.469,85 | 1.217,67 | 2.350,28 |
| Fevereiro | 1.441,56 | 1.199,88 | 2.267,42 |
| Março | 1.485,15 | 1.179,04 | 2.592,48 |
| Abril | 1.388,96 | 1.171,97 | 2.415,45 |
| Maio | 1.395,35 | 1.189,93 | 2.289,90 |
| Junho | 1.432,39 | 1.237,32 | 2.299,64 |
| Julho | 1.428,43 | 1.209,94 | 2.250,87 |
| Agosto | 1.493,53 | 1.241,08 | 2.242,53 |
| Setembro | 1.469,18 | 1.195,08 | 2.501,28 |
| Outubro | 1.501,30 | 1.250,18 | 2.154,06 |
| Novembro | 1.519,52 | 1.279,45 | 2.226,31 |
| Dezembro | 1.502,50 | 1.272,42 | 2.245,55 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 1.512,05 | 1.316,50 | 2.174,41 |
| Fevereiro | 1.548,98 | 1.329,64 | 2.332,26 |
| Março | 1.538,31 | 1.269,95 | 2.540,93 |
| Abril | 1.511,89 | 1.257,31 | 2.422,25 |
| Maio | 1.465,15 | 1.226,30 | 2.290,75 |
| Junho | 1.488,23 | 1.260,77 | 2.441,40 |
| Julho | 1.575,32 | 1.321,82 | 2.569,59 |
| Agosto | 1.604,96 | 1.322,22 | 2.528,78 |
| Setembro | 1.600,39 | 1.287,64 | 2.446,00 |
| Outubro | 1.563,70 | 1.316,30 | 2.493,10 |
| Variação (%) | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | -2,3 | 2,2 | 1,9 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | 4,2 | 5,3 | 15,7 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de outubro de 2010.



TABELA 10 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - SETEMBRO 2008 - SETEMBRO 2010

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|-----------------------------|--|-----------------------|---------------|
| | Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾ | | Conta Própria |
| | Com carteira assinada | Sem carteira assinada | |
| 2008 | | | |
| Setembro | 1.252,56 | 899,93 | 1.251,00 |
| Outubro | 1.247,32 | 869,92 | 1.274,76 |
| Novembro | 1.383,39 | 925,69 | 1.349,61 |
| Dezembro | 1.635,53 | 930,82 | 1.303,29 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 1.253,43 | 831,47 | 1.176,85 |
| Fevereiro | 1.226,47 | 868,55 | 1.192,10 |
| Março | 1.224,91 | 899,18 | 1.162,03 |
| Abril | 1.231,49 | 913,73 | 1.240,77 |
| Maiο | 1.308,62 | 850,64 | 1.254,28 |
| Junho | 1.250,45 | 912,49 | 1.279,47 |
| Julho | 1.285,07 | 840,33 | 1.390,22 |
| Agosto | 1.241,30 | 873,95 | 1.345,84 |
| Setembro | 1.327,07 | 793,24 | 1.431,18 |
| Outubro | 1.371,45 | 852,99 | 1.461,02 |
| Novembro | 1.381,70 | 977,56 | 1.394,09 |
| Dezembro | 1.862,12 | 1.037,37 | 1.504,83 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 1.410,95 | 853,59 | 1.297,21 |
| Fevereiro | 1.318,44 | 975,52 | 1.369,93 |
| Março | 1.320,52 | 898,89 | 1.229,72 |
| Abril | 1.279,81 | 846,46 | 1.299,84 |
| Maiο | 1.301,05 | 876,35 | 1.450,44 |
| Junho | 1.366,07 | 1.021,56 | 1.345,62 |
| Julho | 1.366,53 | 984,79 | 1.458,91 |
| Agosto | 1.353,95 | 851,75 | 1.497,60 |
| Setembro | 1.373,82 | 963,69 | 1.474,64 |
| Variação (%) | | | |
| Setembro 2010/Agosto 2010 | 1,5 | 13,1 | -1,5 |
| Setembro 2010/Setembro 2009 | 3,5 | 21,5 | 3,0 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de outubro de 2010.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.

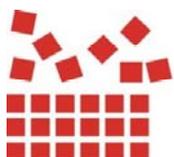


TABELA 11 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|----------------------------|--|-----------------------|---------------|
| | Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾ | | Conta Própria |
| | Com carteira assinada | Sem carteira assinada | |
| 2008 | | | |
| Outubro | 1.258,43 | 915,82 | 1.305,21 |
| Novembro | 1.244,18 | 885,93 | 1.324,36 |
| Dezembro | 1.241,47 | 917,86 | 1.462,49 |
| 2009 | | | |
| Janeiro | 1.284,67 | 893,42 | 1.351,79 |
| Fevereiro | 1.262,16 | 880,92 | 1.330,24 |
| Março | 1.230,04 | 889,70 | 1.274,83 |
| Abril | 1.219,93 | 926,04 | 1.233,75 |
| Maiο | 1.237,49 | 938,66 | 1.335,20 |
| Junho | 1.308,92 | 863,08 | 1.371,24 |
| Julho | 1.261,23 | 937,49 | 1.293,37 |
| Agosto | 1.305,05 | 870,74 | 1.426,25 |
| Setembro | 1.247,87 | 879,25 | 1.360,39 |
| Outubro | 1.337,00 | 825,54 | 1.472,25 |
| Novembro | 1.362,97 | 868,84 | 1.459,29 |
| Dezembro | 1.330,20 | 955,98 | 1.403,23 |
| 2010 | | | |
| Janeiro | 1.384,49 | 937,83 | 1.380,28 |
| Fevereiro | 1.406,35 | 890,96 | 1.338,74 |
| Março | 1.314,93 | 1.000,55 | 1.376,98 |
| Abril | 1.315,97 | 917,45 | 1.232,75 |
| Maiο | 1.280,22 | 885,95 | 1.310,34 |
| Junho | 1.312,70 | 921,27 | 1.471,46 |
| Julho | 1.364,80 | 1.040,81 | 1.377,33 |
| Agosto | 1.375,04 | 1.013,74 | 1.444,78 |
| Setembro | 1.356,16 | 866,70 | 1.500,88 |
| Outubro | 1.369,60 | 962,70 | 1.479,20 |
| Variação (%) | | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | 1,0 | 11,1 | -1,4 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | 2,4 | 16,6 | 0,5 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de outubro de 2010.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



TABELA 12 - RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR *PER CAPITA* HABITUAL E MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVAMENTE RECEBIDOS, NA RMC - OUTUBRO 2008 - OUTUBRO 2010

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> HABITUAL (R\$) | MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVOS RECEBIDOS (R\$) |
|-----------------------------|---|--|
| 2008 | | |
| Outubro | 896,08 | 2.054.035.343,77 |
| Novembro | 905,04 | 2.265.878.452,78 |
| Dezembro | 958,70 | 2.420.997.413,05 |
| 2009 | | |
| Janeiro | 947,55 | 1.965.544.601,13 |
| Fevereiro | 907,66 | 2.054.711.142,22 |
| Março | 932,53 | 1.968.598.556,89 |
| Abril | 856,75 | 1.920.349.928,94 |
| Mai | 857,32 | 2.004.555.638,79 |
| Junho | 890,20 | 2.085.505.741,51 |
| Julho | 909,16 | 2.131.902.502,82 |
| Agosto | 931,87 | 2.155.173.668,71 |
| Setembro | 940,09 | 2.276.804.374,64 |
| Outubro | 970,23 | 2.267.281.792,18 |
| Novembro | 960,88 | 2.264.112.036,39 |
| Dezembro | 972,78 | 2.836.169.643,05 |
| 2010 | | |
| Janeiro | 970,95 | 2.314.749.442,16 |
| Fevereiro | 995,11 | 2.325.302.553,38 |
| Março | 1.009,00 | 2.266.165.084,79 |
| Abril | 978,76 | 2.188.288.691,25 |
| Mai | 930,67 | 2.217.003.557,98 |
| Junho | 953,87 | 2.395.497.472,31 |
| Julho | 1.019,53 | 2.463.774.597,33 |
| Agosto | 1.038,39 | 2.478.075.967,54 |
| Setembro | 1.038,17 | 2.430.103.700,11 |
| Outubro | 1.022,45 | - |
| Variação (%) | | |
| Outubro 2010/Setembro 2010 | -1,5 | - |
| Setembro 2010/Agosto 2010 | 0,0 | -1,9 |
| Outubro 2010/Outubro 2009 | 5,4 | - |
| Setembro 2010/Setembro 2009 | 10,4 | 6,7 |

FORNTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de outubro de 2010.

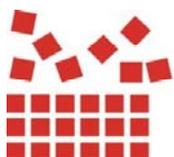


GRÁFICO 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA NA RMC - JANEIRO 2003-OUTUBRO 2010

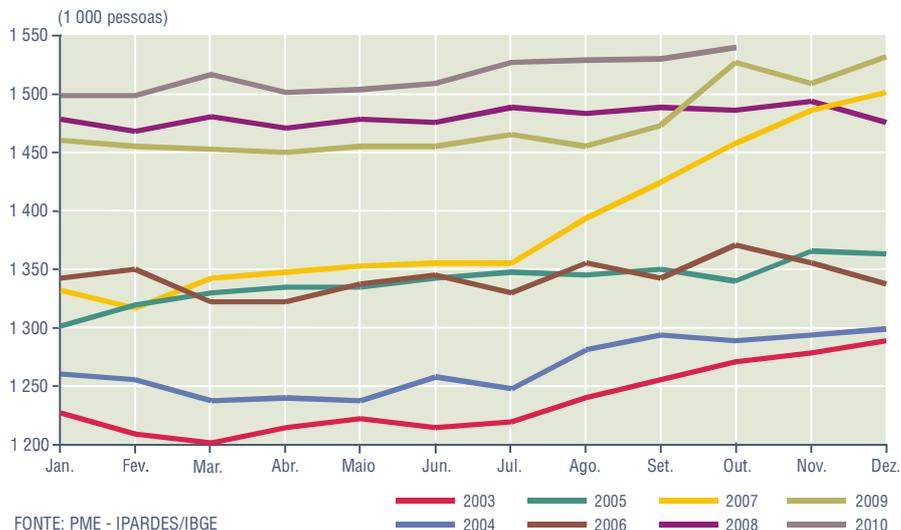


GRÁFICO 2 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO NA RMC - JANEIRO 2003-OUTUBRO 2010

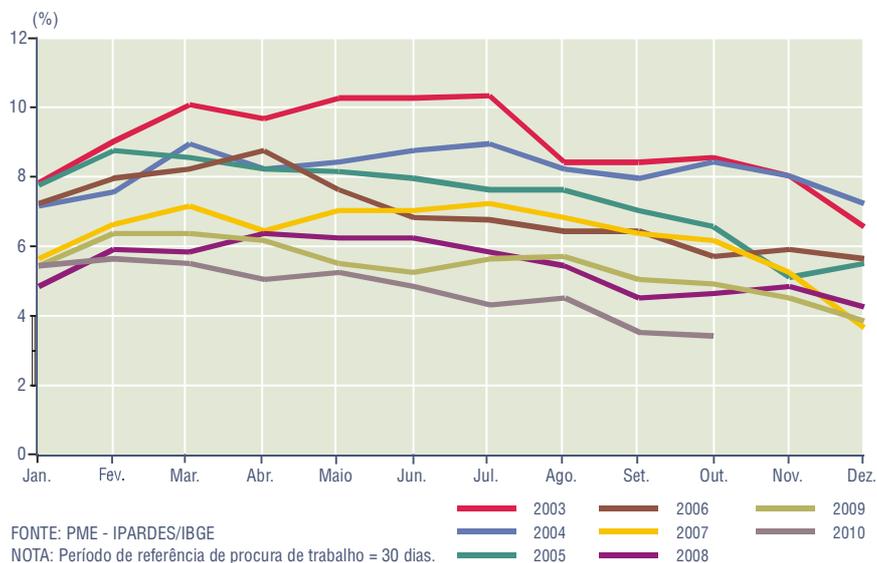
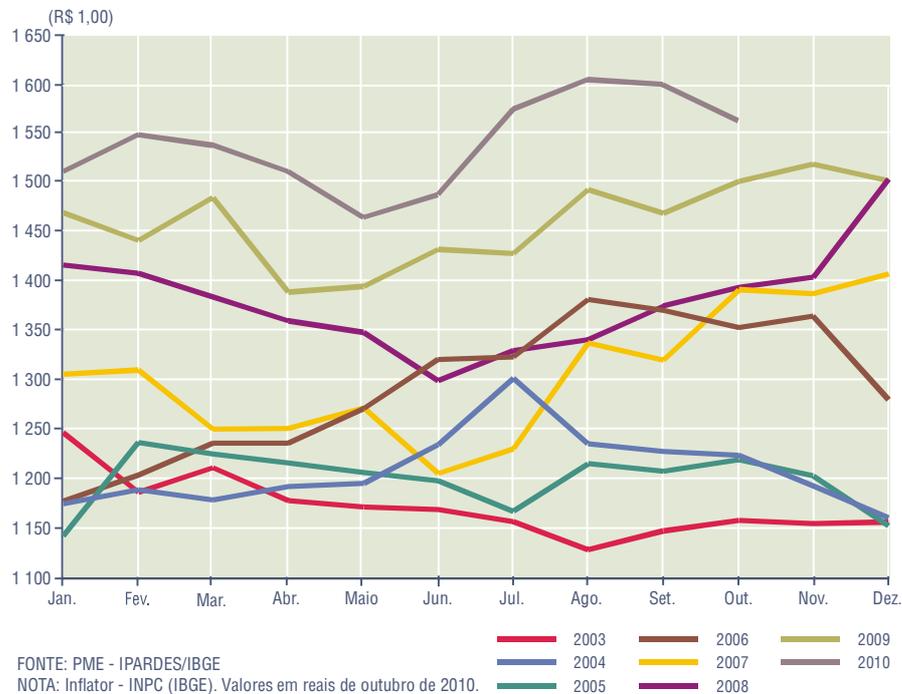


GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, NA RMC - JANEIRO 2003-OUTUBRO 2010



NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da Região Metropolitana de Curitiba utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio, são selecionados os setores censitários, e no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo dessa operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na RMC foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 5 mil.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e a eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13.º mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.



PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho, investiga-se a providência efetivamente tomada para consegui-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não-disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

População em Idade Ativa (PIA) - Compreende as pessoas com dez anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

População Economicamente Ativa (PEA) - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

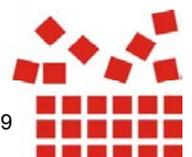
População Ocupada (PO) - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios), ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastadas



temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* - são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento, etc.). Nessa categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não-remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.
- *Conta própria* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que possuíam pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador* - são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

População Desocupada (PD) - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.



População Não-economicamente Ativa (PNEA) - Refere-se às pessoas que não trabalharam na semana de referência nem tomaram providências para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias.

Pessoas Marginalmente Ligadas à PEA - São as pessoas não-economicamente ativas na semana de referência, que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e tiveram algum trabalho ou tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência de 365 dias.

Pessoas Desalentadas - São as pessoas marginalmente ligadas à PEA na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

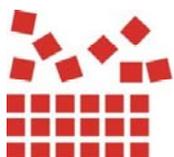
Pessoas que saíram do último trabalho no período de referência de 365 dias - São as pessoas que tiveram algum trabalho no período de referência de 365 dias e que estão sem trabalho no último dia desse período.

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas - São as pessoas que trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência e estavam disponíveis para trabalhar mais, no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência da pesquisa.

Pessoas ocupadas com rendimento mensal por horas semanais menor que o salário mínimo por 40 horas semanais - São as pessoas ocupadas na semana de referência, com rendimento/hora habitualmente recebido de todos os trabalhos no mês de referência, inferior à relação do salário mínimo por 40 horas semanais.

Rendimento do trabalho

- Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para os empregadores e trabalhadores por conta própria, considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos.
- Para a pessoa que estiver licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.
- Para todos os tipos de rendimento, são levantados os valores habitualmente e efetivamente recebidos. Nos rendimentos habitualmente recebidos excluem-se as parcelas referentes a 13.º e 14.º salários, participação paga nos lucros da empresa ou outra gratificação no mês de referência.



Horas trabalhadas

Referem-se às horas trabalhadas, por semana, no trabalho principal e demais trabalhos, na semana de referência. Incluem as horas trabalhadas no local de trabalho, as horas trabalhadas fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação, bem como as horas em que fica no local de trabalho sem poder realizar as suas tarefas.

A PME investiga tanto as horas habitualmente trabalhadas (que não devem ser confundidas com aquelas presentes no contrato de trabalho) quanto as efetivamente trabalhadas (horas que efetivamente foram dedicadas ao trabalho).

Rendimento mensal domiciliar *per capita* - É o resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho** pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

INDICADORES

- Taxa de Desocupação: é o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência da pesquisa com procura de trabalho no período de referência de 30 dias, em relação à população economicamente ativa na semana de referência.
- Taxa de Atividade: é o percentual de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas de dez anos ou mais de idade na semana de referência.
- Taxa de Ocupação: é a relação entre o número de pessoas ocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

REPONDERAÇÃO DAS ESTIMATIVAS

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população do Brasil, Grandes Regiões, Unidade da Federação e Municípios, com data de referência em 1.º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, incorporando resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das Estatísticas Vitais do Registro Civil.

As projeções de população de cada região metropolitana são utilizadas como variável independente para ajuste das estimativas da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).



Com a Revisão 2004, há que se incorporar as novas projeções nos fatores de expansão da amostra da PME. Assim, a partir de janeiro de 2005 a PME passou a ter suas estimativas calculadas com base na Revisão 2004. Para manter a comparabilidade com os meses anteriores, foi necessário recalculas as estimativas já divulgadas com base nas novas projeções de população. Dessa forma, a PME na Região Metropolitana de Curitiba, bem como nas demais regiões onde a pesquisa é realizada pelo IBGE, teve sua série histórica, que compreende os meses de dezembro de 2002 a dezembro de 2004, retabulada.

IMPUTAÇÃO DE DADOS AOS RENDIMENTOS

Com o objetivo de sanar os problemas decorrentes da “não-resposta” para os quesitos relativos ao rendimento das pessoas ocupadas (quesitos 18 e 19 do questionário de entrevista para o trabalho principal dos empregados; quesitos 23 e 24 para o trabalho principal dos empregadores e trabalhadores por conta própria; e quesitos 30 e 31 para os rendimentos dos trabalhos secundários), o IPARDES/IBGE passou a imputar dados para os rendimentos a partir do mês de março de 2007.

Este trabalho é realizado de acordo com rigorosos critérios estatísticos, o que confere aos resultados divulgados toda credibilidade (maiores detalhes sobre a metodologia podem ser encontrados em: <http://www.ibge.gov.br>).

O IPARDES/IBGE já recalculou toda a série de dados, desde janeiro de 2003 até os atuais dados de rendimentos. Desse modo, os usuários não perdem a comparabilidade nas séries de dados divulgadas no boletim.



GOVERNO DO PARANÁ

Orlando Pessuti - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Allan Jones da Silva - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora-Presidente*Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*Gracia Maria Viecelli Besen - *Diretora de Pesquisa*Deborah Ribeiro Carvalho - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*Thais Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - *Presidente*Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretora de Pesquisa*Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

EQUIPE TÉCNICA

IBGE

Márcia Maria Melo Quintslr - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*

IPARDES

Elaine Schraiber Trevisan - *Apoio em Sistematização e Assistência de Dados*Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO - IPARDES

Gino Schlesinger - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*Marcelo Antonio - *Coordenador da PME*Katyane Pessoa de Mello Graichen - *Apoio Técnico-Administrativo*

Denise Esau Hartung, Everton Ienzura, Ivan de Paula, Karen Danielle Parolin de Castro, Luciana Barbosa dos Santos, Marli Bek,

Rafael Deslandes Nascimento, Rodrigo Cesar Choinski, Rubens Santarém Junior, Stéphanie Luíse Pagel Scharf - *Supervisores*

Entrevistadores

Alexandre Magno Prado da Silva, Alex Kleber Monteiro Arêas, Amanda Bortolini Bailo, André Luiz Aguiar, Darlan Cristiano Walenga Santos, Débora Cristiane Domingos de Souza, Dielce Borges Nande, Ednilson Ribas, Eduardo Ratier da Silva, Fabiana Silveira Avanzo, Fábio José Comandulli, Felipe do Carmo Lopes, Flávio Ribeiro da Silva, Gabriela Liedtke Becker, Guilherme Policarpo Waltrick Pereira, Isabel Cristina Ribas Bavoso Goetzke, Izabel Cristina do Nascimento, Jaqueline Fernanda Borges Nande, João Mauricio Cardoso Gonçalves, Larissa Gurdewicz Eiglmeier, Lauro José Dadona, Letícia Gabriele dos Santos, Lissia Stingham Chagas, Luana Grazielle Lavandoski Good, Luiz Antônio Lopes, Marcela Karina B. Macedo Sunida, Marcelo Cloque, Maria Lúcia de França Pereira, Marcos Nagl Garcez, Mateus Santos de Macedo, Michel Fernando Madeira, Milton Ramos, Murilo Mendonça de Paula, Norma Regina da Silva Ribas, Patrícia Calheiro de Lima, Rafael Rodrigo Carvalho, Robson de Proença Costa, Rodrigo Cavalheiro de Lima, Rodrigo Maciel Stinglin, Rodrigo Tavares Rimolo, Rogério Augusto Chylia, Rosângela de Biasso, Rosina Maria de Oliveira, Sandro Maurício Gomes Ostroski, Sebastião Gilberto Weinhardt, Tânia Rocha de Moraes, Telma Regina de Sene, Tiago Sereneski Rocha, Vitor Marcelo Perrela Longo, Yara Regina Ferreira de Moura.

Marcel Oliveira (*Motorista*)

EDITORAÇÃO

Maria Laura Lima Zocolotti - *Supervisão editorial*Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação*Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*